

ALJEZUR DEBATEU O SEU FUTURO SUSTENTÁVEL!

A Agenda 21 Local está a revelar-se para a Câmara Municipal de Aljezur, um dos melhores instrumentos, capaz de fomentar uma “democracia local participativa”, compromisso desde sempre assumido pelo actual executivo. O auditório da EBI/JI de Aljezur, foi na passada sexta-feira, dia 4 de Fevereiro, demasiado pequeno para acolher associações, instituições e população em geral, para a apresentação pública do Diagnóstico para a sustentabilidade, questões-chave que guiarão as próximas fases, debate e esboço da definição da Visão Estratégica.

Apresentados os Aspectos Positivos de que destacamos um património natural, histórico, cultural e gastronómico impares, uma taxa de abandono escolar residual, a existência de espaço de apoio à instalação de empresas, um parque de Feiras e Exposições e Eventos, ou mesmo a existência de diversos programas e respostas de cariz social, entre muitos outros, bem como os aspectos Negativos, donde ressaltam a baixa densidade populacional, o envelhecimento generalizado da população, a rigidez dos instrumentos do território, a insuficiente capacidade hoteleira, aliada ao fraco empreendedorismo e mais recentemente aos estrangulamentos financeiros a que estamos sujeitos, a plateia revelou-se empenhada, dinâmica, pródiga e muito participativa tanto na leitura desses mesmos resultados como na partilha e indicação de soluções.

Os contributos, verdadeiramente “substantivos” apontaram para a necessidade de uma “verdadeira estratégia aglutinadora”, “partilhada por sectores e actividades económicas”, capaz de quebrar a “sazonalidade”, “recuperar o património erigido”, capaz de fixar os “seus jovens”, numa verdadeira empreitada de “união de esforços e trabalho”, uma vez que não será mais permitido que “Aljezur passe ao lado das oportunidades” ou “deixe de as criar”.

Durante mais de três “frutuosas” horas os participantes deram importantes pistas para as questões-chave, nomeadamente: Como estruturar e ordenar o concelho, protegendo e respeitando a natureza, edificando e requalificando construções ajustadas às necessidades da população; Como combater o fraco investimento na criação/fixação de empresas; Quais as tipologias de turismo que interessam a Aljezur; Como potenciar um novo modelo/produtos do meio rural (agricultura e pesca); Como potenciar e valorizar o processo participativo; Como potenciar e valorizar um Município atraente, dinâmico, empreendedor e desenvolvido.

Num processo perfeitamente “em aberto” e necessariamente sujeito “a correcções ou adaptações”, a Câmara recolheu já bons e bastantes indicadores para a elaboração de uma Carta de Compromisso a “assinar” com todos os “actores” bem como para a definição e implementação do Plano num horizonte de 10 anos, ratificando a Visão Estratégica que nos levará a um Aljezur atraente e Dinâmico, empreendedor e palco de novas oportunidades, um concelho ordenado e exemplar, cada vez mais inclusivo,

solidário, reforçando a sua Identidade, capaz de fazer da nossa terra o “melhor sitio para viver e trabalhar”!

Muito obrigado a todos!

